

PROCOMITÊS
*Programa Nacional de Fortalecimento
dos Comitês de Bacias Hidrográficas*



Relatório Anual de Certificação

PROCOMITÊS

Certificação 2020

Rio Grande do Sul - RS

12 de julho de 2021

APRESENTAÇÃO

1) IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE FEDERATIVA:

RS

ENTIDADE ESTADUAL:

Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura – SEMA/RS

REPRESENTANTE LEGAL:

Luiz Henrique Viana

CONSELHO ESTADUAL:

Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul – CRH/RS

REPRESENTANTE LEGAL:

Luiz Henrique Viana

DECRETO ESTADUAL:

53.398

CONTRATO:

056/2017

ANO BASE:

2017

ANO DE CERTIFICAÇÃO:

2020

2) INFORMAÇÕES RELEVANTES

O Estado do Rio Grande do Sul aderiu ao PROCOMITÊS no ano de 2017, a partir da Resolução CRH nº 212, publicada no D.O.E. em 01/12/2016, e do Decreto Estadual nº 53.398, publicado no D.O.E. em 12/01/2017. Já no mês de abril de 2017, ocorreu uma oficina sobre o programa, com representantes da Agência Nacional de Águas e dos Comitês de Bacia do Estado do Rio Grande do Sul. Nesta oficina, elaborou-se a planilha estabelecendo o quadro de indicadores e metas, com horizonte temporal de 5 anos, para todos os Comitês do estado, que será base para as ações do programa até o ano de 2022. A planilha foi referendada a partir da publicação da Resolução CRH nº 236, publicada no D.O.E. na data de 11/08/2017.

No ano de 2018, primeiro período de execução do PROCOMITÊS no Rio Grande do Sul, o conjunto de Comitês de Bacia do Estado atingiu a pontuação final de 70% de atingimento das metas pactuadas para aquele período. Esta pontuação foi considerada boa levando em conta as metas pactuadas para o período e tendo em vista que, por motivos já explicitados no relatório anual de certificação de 2018, a Entidade Estadual não teve tempo hábil para execução orçamentária dos recursos advindos do programa no ato de sua adesão, resultando na não efetivação de nenhuma das ações previstas no Plano de Trabalho para aquele ano.

No ano de 2019, segundo período de execução do PROCOMITÊS no Rio Grande do Sul, o conjunto de Comitês de Bacias do Estado atingiu a pontuação final de 60% de atingimento das metas pactuadas para o período. Esta pontuação foi considerada satisfatória, levando em conta as metas pactuadas para o período, as dificuldades enfrentadas para certificação das metas e tendo em vista que, por motivos já explicitados no Relatório Anual de Certificação de 2019, a Entidade Estadual enfrentou novamente dificuldades para execução financeira dos recursos do programa, resultando na execução de apenas uma ação prevista no Plano de Trabalho para aquele ano.

Já no ano de 2020, período a ser certificado no presente relatório, na 107ª Reunião Ordinária do CRH/RS, realizada na data de 11/11/2020, foi apresentado ao Conselho o Relatório Anual de Certificação de 2019 e a situação geral do Programa no Estado. Cabe destacar que, devido a todo cenário imposto pela pandemia do novo corona vírus (COVID-19), a Entidade Estadual não executou nenhuma atividade de capacitação específica do programa no período a ser certificado, diferentemente dos anos anteriores onde realizou ações de capacitação sobre o processo de certificação e a planilha Formulário de Certificação. Para os próximos períodos, pretende-se retomar estas ações.

Um destaque que deve ser feito é que, novamente, a Entidade Estadual enfrentou dificuldades para o cadastramento do recurso no Sistema de Finanças Públicas – FPE, inviabilizando a execução financeira do programa no Estado mais uma vez. Este fato deve, novamente, ser apontado como uma das dificuldades apresentadas para melhor pontuação do Estado no programa no ano de 2020. Porém, espera-se que para os próximos períodos a Entidade Estadual passe a executar as ações previstas no plano de trabalho do programa, tendo em vista que o recurso foi regularizado, conforme informação 0784/2021 DICOP/DAF/SEMA,

datada de 18/05/2021. Outro ponto que deve ser destacado é que, dos 25 Comitês de Bacia do Rio Grande do Sul, apenas 9 preencheram e encaminharam seus respectivos Formulários de Certificação. A alimentação do Sistema DOC-CBH e do Sistema CINCO também teve baixa adesão. Como resultado, a Entidade Estadual se encarregou novamente de preencher os formulários dos Comitês restantes com base na documentação já disponibilizada no Sistema DOC-CBH, o que também deve ser apontado como uma dificuldade que prejudicou uma melhor pontuação geral no período.

Apesar da não execução financeira das ações previstas no Plano de Trabalho da Entidade Estadual para o período, cabe destacar que vem sendo realizadas diversas ações de capacitação e comunicação, cujos Comitês de Bacia se enquadram como público alvo. No ano de 2020, ocorreram diversos eventos no âmbito do DRHS Comunica, sendo eventos públicos de capacitação e de divulgação de ações e projetos do departamento. Outro ponto que merece destaque é que o Procomitês tem sido adotado como banco de dados base para outros projetos e programas no âmbito Estadual como, por exemplo, o Programa de Revitalização de Bacias, onde o Procomitês surgiu como uma importante ferramenta para coleta de informações quanto à maturidade dos colegiados e da gestão de recursos hídricos em cada bacia. Portanto, podemos afirmar que, apesar das dificuldades enfrentadas no programa até o momento, este vem se tornando importante ferramenta para interlocução de diversos projetos na SEMA/RS, consolidando a importância do Programa e a necessidade de maior engajamento por parte dos Comitês, assim como maior atenção por parte da Entidade Estadual para efetivação das ações que lhe cabem e ampliação da capacidade operacional e funcionamento dos colegiados.

AValiação DO CUMPRIMENTO DE METAS

Partindo de uma análise da tabela Síntese do Cumprimento de Metas pode-se observar que, em relação ao último período certificado, a média de pontuação para o Componente I, “Funcionamento e Conformidade Documental”, se manteve (9,18%), com pontuação mínima de 2, sendo que este componente tem peso de 20. Podemos afirmar que este fato se dá, principalmente, pela ausência da disponibilização de informações por parte dos Comitês, principalmente se considerarmos que este componente foi classificado como “condição inicial” para todos os Comitês Gaúchos e, portanto, todos tem potencial para atingir um percentual consideravelmente maior na pontuação. Destaca-se ainda que, neste processo de certificação, apenas 2 Comitês atingiram a pontuação máxima neste componente sendo que, no último período, 4 Comitês atingiram o percentual máximo.

Já no Componente II, “Capacitação”, conforme diretriz da Coordenação de Capacitação – CCAPS/SAS, encarregada da avaliação das metas deste componente, que levou em consideração o empenho dos Comitês em contornar as dificuldades impostas pela pandemia do novo Corona Vírus (COVID-19), todos os Comitês receberam pontuação integral nas metas II.1 e II.3, o que culminou com um leve aumento da média das pontuações para este componente (11,6%), sendo que este componente tem peso 15. Destaca-se ainda que, no período a ser certificado, houve diversas ações de capacitação no âmbito do DRHS Comunica/Capacita, promovidas com objetivo de divulgar as ações do departamento e capacitar os atores do Sistema Estadual de Recursos Hídricos sobre temas estratégicos do sistema. Cabe destacar também que um total de 8 Comitês atingiram o percentual máximo para este componente.

Quanto ao Componente III, “Comunicação”, houve uma leve queda na pontuação média dos Comitês (5,8%), sendo que este componente tem peso 15. Esta queda na pontuação se dá por alguns fatores como, por exemplo, a grande parte dos Comitês não terem planos de comunicação aprovados. Cabe destacar que havia previsão de contratação para elaboração de planos de comunicação para os Comitês no período. Porém, devido às dificuldades para regularização do recurso financeiro do programa, conforme já relatado, não houve a execução desta ação. Destaca-se ainda que apenas 2 Comitês atingiram a pontuação máxima neste componente, sendo que no último período 4 atingiram este feito. Por outro lado, 5 Comitês zeraram este componente, sendo um aumento se considerado com o período anterior. Para os próximos períodos, tendo em vista a regularização do recurso conforme já citado, espera-se que a Entidade Estadual possa executar as ações previstas no Plano de Trabalho, ampliando a atuação dos Comitês neste sentido.

No Componente IV, “Cadastro”, chama a atenção por este componente ser, novamente, o que mais teve notas zero. Cabe destacar que este componente trata do cadastramento da composição do Comitê na plataforma Sistema CINCO sendo, portanto, um componente com uma pontuação relativamente fácil de ser atingida. Considerando este fato, pode-se afirmar que este é um componente que pesa novamente de maneira negativa na pontuação geral do Estado. Este componente deve ser tratado com maior atenção para os próximos períodos, tendo em vista este não ser o primeiro ano que o Estado tem uma baixa adesão para os cadastros. Propõe-se que a Entidade Estadual realize ações para maior engajamento e capacitação dos responsáveis pelas atividades de cadastramento, visando não apenas atingir maior pontuação no programa, mas também sensibilizar quanto a importância da disponibilização da informação das composições e demais ações realizadas pelos Comitês Gaúchos.

Quanto ao Componente V, “Implementação dos Instrumentos de Gestão”, houve um aumento da média (13,8%) se comparado ao período anterior, porém, ainda há Comitês com pontuações baixas. Cabe destacar que a Entidade Estadual tem papel fundamental na relação com este componente, tendo em vista ser ela a responsável pela execução dos Planos de Recursos Hídricos, que são a base destas metas. Portanto, observa-se que houve uma expectativa por parte dos Comitês no ato da definição das metas que acabou não sendo efetivada, sendo necessário maior engajamento da Entidade Estadual para execução das ações necessárias para atendimento desse componente. Entretanto, considerando que há atuação da Divisão de Planejamento – DIPLA do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento – DRHS para elaboração dos Planos de Bacia, já há aumento na pontuação de alguns Comitês, fato que se espera observar progressivamente nos próximos períodos.

Já no Componente VI, “Acompanhamento e Avaliação”, novamente foi o com a maior média (9,48%) assim como no período anterior. Este fato se dá por conta de a Entidade Estadual ter apresentado documentação que comprova o acompanhamento anual do programa por parte do Conselho, conforme ata da 107ª Reunião Ordinária do CRH/RS.

De um modo geral, pode-se observar uma pontuação satisfatória para o período, alcançando um total de 60% de metas atingidas. Porém, considerando que apenas 9 Comitês preencheram devidamente seus formulários e apresentaram a documentação para o processo de certificação, podemos afirmar que o resultado final do Estado neste período **não reflete** a realidade da atuação dos Comitês de Bacia do Rio Grande do Sul no ano de 2020, tendo em vista

que, a grande maioria dos Comitês, realizou suas reuniões ordinárias e tratou de assuntos estratégicos do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, não tendo apenas apresentado a documentação comprobatória para o atingimento das metas no âmbito do Programa. Portanto, é claro o potencial para um percentual de atingimento de metas muito superior no Estado, assim como aquele do primeiro ano de certificação (70%). Outro ponto que deve ser observado é que, conforme já referido, a não execução das ações do Programa por parte da Entidade Estadual também afeta diretamente as pontuações. Espera-se que, para os próximos períodos, a execução das ações previstas no Plano de Trabalho possa auxiliar para um desempenho melhor, assim como para fortalecer a atuação dos Comitês, que é o grande objetivo do Programa.

Comentários da entidade estadual ao desempenho das metas por comitê

A partir de uma análise detalhada da tabela “Síntese do Cumprimento de Metas”, elaborou-se um breve relatório, dividido por comitê, com comentários sobre o atingimento das metas assim como os pontos que podem ser melhorados para os próximos períodos de certificação. O objetivo deste relatório é identificar os componentes com maior percentual de atingimento de metas assim como aqueles com o menor percentual de atingimento e que devem ser o foco das ações para os próximos períodos, visando ampliar a capacidade dos Comitês e atingir os objetivos principais do programa. Segue abaixo breve relatório sobre o percentual de atingimento das metas por Comitê:

66. Comitê Apuaê-Inhandava: O Comitê Apuaê-Inhandava atingiu uma pontuação final de 44,23% que, apesar de aumentar sua pontuação final se comparado com o ano de 2019, ainda é um desempenho abaixo das expectativas. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas dos anos anteriores, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Apuaê-Inhandava foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

67. Comitê Rio Passo Fundo: O Comitê Rio Passo Fundo atingiu uma pontuação final de 60,08%, o que é um acréscimo considerável se comparado ao ano anterior. Porém, considerando que o Comitê não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez o upload de sua documentação no Portal DOC-CBH, com exceção das atas de 2020 e não cadastrou sua composição no Sistema CINCO, podemos afirmar que ainda há uma margem para melhorar a pontuação nos próximos períodos. Portanto, levando em conta a ausência das informações citadas, o Formulário de Certificação do Comitê Rio Passo Fundo foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

68. Comitê Várzea: O Comitê Várzea atingiu uma pontuação final de 32%, sendo uma pontuação inferior a do ano anterior. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas dos períodos anteriores, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Várzea foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

69. Comitê Santa Maria: O Comitê Santa Maria atingiu uma pontuação final de 100% de atingimento das metas, tendo aumentado seu percentual se comparado com o período anterior onde também teve uma pontuação considerada ótima. No Componente I o Comitê apresentou toda a documentação de convocações e atas das reuniões de 2020, assim como informou ter atingido o quórum mínimo em todas as reuniões. No Componente II, cabe destacar que conforme diretriz da Coordenação de Capacitação – CCAPS/SAS, encarregada da avaliação das metas deste componente, levou-se em consideração o empenho dos Comitês em contornar as dificuldades decorrentes da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), o que resultou na pontuação integral deste componente para todos os Comitês. No período anterior, este componente foi o de menor pontuação por parte deste Comitê, o que indica a necessidade de a Entidade Estadual executar as ações de capacitação previstas no plano de trabalho do programa para os próximos períodos. Cabe ressaltar que já vem sendo realizado diversas ações de capacitação onde os Comitês se enquadram como público alvo, no âmbito dos eventos do DRHS Capacita. No Componente III e Componente IV o Comitê atingiu novamente as pontuações máximas, apresentando Plano de Comunicação e a execução das ações previstas, assim como tendo cadastrado toda sua composição atualizada no sistema CINCO que dá suporte ao programa. Quanto ao Componente V, por já ter seu Plano de Bacia devidamente elaborado e por apresentar toda a documentação necessária para comprovação do atingimento da meta, o Comitê também atingiu a pontuação máxima de 25%. Conforme indicado no período anterior, segue a necessidade de observação, por parte da Entidade Estadual, para aplicação dos recursos do programa e execução das ações previstas no Plano de Trabalho, tendo em vista que o Componente II, onde o Comitê havia perdido pontos no período anterior, teve sua pontuação integralizada neste período por conta da pandemia, conforme citado acima. Para os próximos períodos, se faz necessário a apresentação dos Planos de Capacitação devidamente aprovados e em implementação. Considerando que já são realizadas diversas ações de capacitação, basta a organização e consolidação das informações para o atendimento das metas deste componente. Destaca-se ainda que o Comitê apresentou outros documentos interessantes como a prestação de contas do convênio de manutenção, deliberações e ata de reunião da Comissão Eleitoral.

70. Comitê Rio Negro: O Comitê Negro atingiu uma pontuação final de 21,92%, reduzindo levemente sua pontuação se comparado com o ano anterior. Destaca-se que, assim como

nos processos de certificação das metas dos anos anteriores, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Negro foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

71. Comitê da Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo: O Comitê Mirim São Gonçalo atingiu uma pontuação final de 39,42%, tendo reduzido seu percentual se comparado com o ano anterior. No Componente I, o Comitê atingiu 0,5 de 1 na variável I.5, tendo em vista que não realizou as 6 reuniões ordinárias no ano conforme regimento interno. Na variável I.6 acabou zerando pois não atingiu o quórum mínimo em uma reunião. Na variável I.8, o Comitê acabou não apresentando os documentos Plano de Trabalho e Relatório Anual de 2020, tendo também zerado este ponto. Já na variável I.9, o Comitê informou não receber nenhum apoio técnico, logístico ou financeiro da Entidade Estadual, também zerando este ponto. Destaca-se portanto, a necessidade de maior atenção do Comitê para atendimento das funções básicas de seu regimento interno como a realização de suas reuniões ordinárias. Quanto ao não atingimento do quórum mínimo em uma reunião do período, deve-se considerar as dificuldades impostas pela pandemia do novo Coronavírus como uma variável, ainda mais se levarmos em conta que a reunião que não obteve quórum foi a primeira do ano, ainda no processo de adaptação ao novo cenário. No Componente II, como já citado anteriormente, todos os Comitês receberam a pontuação máxima, tendo em vista os esforços para contornar as dificuldades impostas pela pandemia. Cabe destacar, novamente, que no período a ser certificado ocorreram diversos eventos de capacitação no âmbito do DRHS Capacita, onde os Comitê são público alvo. No Componente III o Comitê acabou zerando duas das três variáveis, tendo apresentado apenas link para o seu site. Quando à aprovação a implantação dos Planos de Comunicação, cabe destacar que esta é uma atividade prevista no Plano de Trabalho da Entidade Estadual, a ser executado com recursos do programa. Portanto, a não execução por parte da Entidade Estadual foi um fator que prejudicou a pontuação de todos os Comitês neste componente, se fazendo necessário maior atenção para a execução das ações nos próximos períodos. No Componente IV o Comitê acabou zerando a pontuação referente à disponibilização de documentação de seu Plano de Bacia, tendo em vista que este Comitê ainda não possui plano. Este ponto acaba se repetindo no Componente V, tendo em vista que se trata também do conhecimento do Plano por parte do Comitê. Portanto, considerando que a Entidade Estadual tem papel fundamental na elaboração dos Planos de Bacia, se faz necessário engajamento da mesma para a elaboração deste importante instrumento de planejamento de recursos hídricos para a bacia. Destaca-se que já há previsão de elaboração do respectivo plano, ainda em fase de planejamento no Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento – DRHS. Partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Mirim São Gonçalo, podemos afirmar que o Comitê tem potencial para atingir pontuação consideravelmente superior nos próximos períodos, tendo em vista que perdeu diversas pontuações em variáveis simples como a realização de reuniões e o quórum

mínimo. Pode-se apontar as restrições impostas pela pandemia como variáveis que dificultaram a atuação do Comitê no período. Outro ponto que deve se ter atenção é quanto à atuação da Entidade Estadual. Cada vez mais se faz evidente que a não execução das ações previstas em Plano de Trabalho do programa impacta negativamente a atuação dos Comitês. Neste sentido, espera-se que para os próximos períodos a Entidade esteja apta a aplicar os recursos do programa nas ações previstas, visando não apenas melhorar as pontuações, mas aprimorar a atuação dos Comitês e consolidá-los junto à sociedade.

72. Comitê Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo: O Comitê Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo atingiu uma pontuação final de 46,50% de atingimento das metas, o que apresenta uma leve melhora se comparada ao período anterior, porém, ainda abaixo das expectativas. Destaca-se que, assim como no processo de certificação do ano de 2019, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Turvo foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pelo Comitê no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

73. Comitê Vacacaí-Vacacaí Mirim: O Comitê Vacacaí atingiu uma pontuação final de 47,92% de atingimento das metas, sendo uma redução considerável se comparado ao ano anterior. Ocorre que, para o processo de certificação de 2020, o Comitê não encaminhou seu Formulário de Certificação devidamente preenchido, tendo apenas apresentado as atas e convocações do ano no Portal DOC-CBH. Com estas informações, o preenchimento do formulário se deu por parte da Entidade Estadual. Cabe destacar que o Comitê realizou todas as reuniões conforme regimento interno e obteve quórum em todas. Porém, tendo em vista que não apresentou nenhum outro documento para o período a ser certificado, a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê fica totalmente prejudicada.

74. Comitê Rio Caí: O Comitê Caí atingiu uma pontuação final de 49,46% de atingimento das metas, sendo uma redução considerável se comparado ao ano anterior. Destaca-se que, assim como no processo de certificação do ano de 2019, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Caí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pelo Comitê no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

75. Comitê Gravataí: O Comitê Gravataí atingiu uma pontuação final de 52,08% de atingimento das metas, tendo aumentado sua pontuação se comparado ao período anterior. Este aumento na pontuação se dá pelo fato de, no Componente II, todos os Comitês terem

recebido a pontuação integral devido aos esforços para contornar as dificuldades impostas pela pandemia, conforme já citado. Porém, destaca-se que, novamente, o Comitê não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Gravataí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

76. Comitê Ijuí: O Comitê Ijuí atingiu uma pontuação final de 43,35% de atingimento das metas, tendo aumentado levemente sua pontuação se comparado ao período anterior. Este aumento na pontuação se dá pelo fato de, no Componente II, todos os Comitês terem recebido a pontuação integral devido aos esforços para contornar as dificuldades impostas pela pandemia, conforme já citado. Porém, destaca-se que, novamente, o Comitê não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Ijuí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

77. Comitê Piratinim: O Comitê Piratinim atingiu uma pontuação final de 23,92% de atingimento das metas, tendo aumentado levemente sua pontuação se comparado ao período anterior. Este aumento na pontuação se dá pelo fato de, no Componente II, todos os Comitês terem recebido a pontuação integral devido aos esforços para contornar as dificuldades impostas pela pandemia, conforme já citado. Porém, destaca-se que, novamente, o Comitê não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Piratinim foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

78. Comitê Butuí-Icamaquã: O Comitê Butuí-Icamaquã atingiu uma pontuação final de 25,92% de atingimento das metas, tendo mantido a mesma pontuação média do período anterior. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas de 2019, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Butuí-Icamaquã foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pelo Comitê no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

79. Comitê Alto Jacuí: O Comitê Alto Jacuí atingiu uma pontuação final de 89,08% de atingimento das metas, tendo aumento pelo segundo período consecutivo seu percentual. No Componente I o Comitê zerou apenas a variável I.9, pois informou não receber apoio técnico e logístico da Entidade Estadual, o que deve ser observado com maior atenção por parte da Entidade para os próximos períodos, visando a manutenção da estrutura administrativa do Comitê e a plena capacidade operacional do colegiado. No Componente II, como já citado anteriormente, todos os Comitês receberam a pontuação máxima, tendo em vista os esforços para contornar as dificuldades impostas pela pandemia. Cabe destacar que o Comitê apresentou documento de Plano de Capacitação e informações quanto a sua implementação, independente de já ter recebido a pontuação integral para este componente. No Componente III o Comitê acabou zerando a variável III.3, que diz respeito à implantação de seu Plano de Comunicação, tendo apresentado somente o planejamento das ações. Destaca-se que a elaboração e implantação dos Planos de Comunicação é uma atividade prevista no Plano de Trabalho da Entidade Estadual, a ser executado com recursos do programa. Portanto, a não execução por parte da Entidade Estadual foi um fator que prejudicou a pontuação de todos os Comitês neste componente, se fazendo necessário maior atenção para a execução das ações nos próximos períodos. No Componente IV o Comitê atingiu a pontuação máxima, tendo cadastrado sua composição e documentação nos sistema de suporte ao programa. Já no Componente V, como possui seu respectivo Plano de Bacia, o Comitê zerou apenas a variável V.4, que diz respeito a elaboração de estudos para implementação da cobrança na bacia. Partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Alto Jacuí, destaca-se que pelo segundo ano consecutivo houve aumento na pontuação final. Outro ponto que merece atenção é que o Comitê acabou perdendo pontos nas variáveis I.9, que diz respeito ao apoio técnico e logístico prestado pela Entidade Estadual, e III.3, que trata-se da execução das ações previstas no Plano de Comunicação. Portanto, podemos concluir que, a partir do momento em que a Entidade Estadual retomar o apoio logístico, viabilizando a manutenção da estrutura administrativa do Comitê e passe a aplicar efetivamente os recursos do Programa em ações voltadas para os Comitês, como os Planos de Comunicação, o Comitê tem alto potencial para atingir percentuais próximos à nota máxima.

80. Comitê Pardo: O Comitê Pardo atingiu uma pontuação final de 95,58% de atingimento das metas, levemente superior àquela atingida no período anterior. No Componente I o Comitê zerou apenas a variável I.9, que diz respeito ao apoio técnico e logístico prestado pela Entidade Estadual. Quanto à variável I.5, o Comitê havia pontuado apenas 0,5 na primeira rodada de avaliação. Após esclarecimentos por parte do Comitê, informando que houve dificuldades impostas pela pandemia para as reuniões previstas para o início do ano de 2020, porém, essas situações foram contornadas posteriormente, com a realização das 5 reuniões anuais previstas no regimento interno, a pontuação passou para o atingimento máximo nesta variável. No Componente II, como já citado anteriormente, todos os Comitês receberam a pontuação máxima, tendo em vista os esforços para contornar as dificuldades impostas pela pandemia. Cabe destacar que o Comitê apresentou documento de Plano de Capacitação e informações quanto a sua implementação, independente de já ter recebido a pontuação

integral para este componente. No Componente III o Comitê atingiu a pontuação máxima, tendo apresentado seu Plano de Comunicação e relatório das ações que foram implantadas. No Componente IV, o Comitê acabou recebendo 0,5 da pontuação para a variável IV.3, tendo em vista que não manteve atualizada base de conhecimento afeta aos instrumentos sob governabilidade do Comitê. O Comitê acabou informando que não há espaços na planilha para inserção de mais de um documento e optou-se por manter o documento datado de 2006, por ser o mais completo na visão do Comitê. Porém, se manteve a pontuação tendo em vista que esta variável objetiva promover os meios para que os entes do Sistema, as instituições de pesquisa e a sociedade tenham acesso aos documentos produzidos pelos colegiados da Gestão, e todos os documentos requeridos devem ser disponibilizados no Portal, não apenas para fins de certificação, mas para atender ao princípio da transparência. No Componente V, o Comitê acabou zerando apenas a variável V.4, que trata dos Estudos para implementação da Cobrança. Conforme informado, de fato, não há estes estudos, inviabilizando o atingimento da meta. Partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Pardo, podemos afirmar que trata-se de um ótimo desempenho, considerando inclusive as dificuldades impostas pela pandemia que foram contornadas ao decorrer do período, conforme já citado. Deve-se atentar para disponibilizar os documentos faltantes conforme apontado nos próximos períodos, visando não apenas atingir uma pontuação ainda superior, mas também promover a divulgação dos instrumentos de planejamento da bacia e consolidar a figura do Comitê como ente essencial do sistema.

81. Comitê Baixo Jacuí: O Comitê Baixo Jacuí atingiu uma pontuação final de 67,08% de atingimento das metas, tendo aumentado levemente sua pontuação se comparado ao período anterior. No componente I, o Comitê acabou atingindo a pontuação apenas na variável I.4, que trata dos processos eleitorais e mandatos vigentes. Nas outras variáveis acabou não pontuando tendo em vista não ter apresentado documentação comprobatória da realização das reuniões ordinárias conforme regimento interno, não informou o quórum em suas reuniões, não apresentou plano de trabalho e nem relatório de atividades. Também informou não receber qualquer apoio técnico ou logístico da Entidade Estadual, o que pode ser o fator que impacta diretamente sua capacidade de atingir as outras variáveis citadas acima. Portanto, se faz necessário maior atenção da Entidade Estadual nesse sentido, visando dar o suporte necessário para a manutenção da estrutura administrativa do Comitê e seu pleno funcionamento como parte essencial do Sistema Estadual de Recursos Hídricos. No Componente II, como já citado anteriormente, todos os Comitês receberam a pontuação máxima, tendo em vista os esforços para contornar as dificuldades impostas pela pandemia. Cabe ressaltar que já vem sendo realizado diversas ações de capacitação onde os Comitês se enquadram como público alvo, no âmbito dos eventos do DRHS Capacita. No Componente III, o Comitê atingiu a pontuação apenas na variável III.2, tendo apresentado seu Plano de Comunicação, porém, sem apresentar documentação comprobatória de sua implantação. No Componente IV, zerou apenas a variável IV.2, não tendo apresentado toda a documentação do Comitê para o período, conforme já citado. Já no Componente V, zerou apenas a variável V.4, que diz respeito a apresentação de documentos com Estudos para Implantação da Cobrança na Bacia. Partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Baixo Jacuí,

podemos afirmar que, apesar de ser uma pontuação considerada boa, ainda há margem para aumentar mais seu percentual. Cabe destacar novamente que há necessidade de maior atenção, por parte da Entidade Estadual, para reestruturação da manutenção da estrutura administrativa do Comitê visando o pleno funcionamento do colegiado. Quanto ao Componente III, cabe destacar que há previsão no Plano de Trabalho da Entidade Estadual para aplicação de recursos em ações de comunicação para os Comitês e, portanto, espera-se que a partir da execução destas ações por parte da Entidade Estadual, se possa atingir percentuais melhores também nesse componente.

82. Comitê Camaquã: O Comitê Camaquã atingiu uma pontuação final de 90,5%, tendo aumentado seu percentual pelo segundo ano consecutivo. No Componente I, o Comitê atingiu pontuação máxima, tendo apresentado toda a documentação necessária. No Componente II, como já citado anteriormente, todos os Comitês receberam a pontuação máxima, tendo em vista os esforços para contornar as dificuldades impostas pela pandemia. Cabe destacar que o Comitê apresentou documento de Plano de Capacitação e informações quanto a sua implementação, independente de já ter recebido a pontuação integral para este componente. No Componente III, o Comitê acabou zerando a variável III.3, tendo em vista ter apresentado seu Plano de Comunicação, porém, sem relatório das ações que foram efetivamente implementadas. No Componente IV, acabou ficando com 0,5 da pontuação na variável IV.2, que tange justamente a apresentação de toda a documentação necessária nos sistema de suporte ao programa. Já no Componente V, o Comitê atingiu a pontuação máxima, tendo apresentado toda a documentação referente ao seu Plano de Bacia. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação final do Comitê Camaquã, destaca-se que este é o segundo ano consecutivo com um aumento da pontuação por parte deste Comitê. Para os próximos períodos, se faz necessário maior atenção para a apresentação de toda a documentação necessária, tendo sido este o critério em que o Comitê perdeu pontos. Espera-se ainda que, a partir da aplicação dos recursos do programa em ações voltadas para os Comitês, se possa aprimorar ainda mais a capacidade operacional e a atuação do colegiado. Portanto, podemos afirmar que o Comitê Camaquã tem grande potencial de atingir a pontuação máxima nos próximos períodos.

83. Comitê do Lago Guaíba: O Comitê do Lago Guaíba atingiu uma pontuação final de 66,19% de atingimento das metas. Destaca-se que, diferentemente dos outros períodos, para este processo de certificação o Comitê não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê do Lago Guaíba foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pelo Comitê nos processos de certificação de 2018 e 2019, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

84. Comitê dos Rios Taquari-Antas: O Comitê Taquari-Antas atingiu uma pontuação final de 78,23% de atingimento das metas, tendo aumentado sua pontuação se comparado com o

período anterior. No Componente I, acabou zerando a variável I.6 que diz respeito ao quórum de suas reuniões. Ocorre que, após o vencimento do prazo para a segunda rodada de certificação, o Comitê acabou percebendo que houve erro na análise e pediu revisão para esta variável, tendo em vista que apresentou de fato toda a documentação comprobatória necessária para a variável, inclusive identificando que todas as suas reuniões tiveram quórum mínimo regimental no ano de 2020. Porém, tendo em vista o prazo já ter sido vencido para ajustes, acabou sem a revisão da pontuação neste item. Cabe, portanto, citar a necessidade de maior atenção aos prazos nos próximos períodos, assim como maior atenção por parte da Entidade Estadual no processo de divulgação dos informes e prazos estipulados, visando a compreensão de todos e o suporte em qualquer caso de necessidade. No Componente II, como já citado anteriormente, todos os Comitês receberam a pontuação máxima, tendo em vista os esforços para contornar as dificuldades impostas pela pandemia. No Componente III, o Comitê acabou zerando a variável III.3, tendo apresentado seu Plano de Comunicação, porém, sem apresentação das ações que foram efetivamente executadas. No Componente IV acabou zerando a variável IV.1, que diz respeito ao cadastro de sua composição completa no Sistema CINCO. Já no Componente V, acabou zerando a variável V.4, que diz respeito a apresentação de Estudos para Implementação da Cobrança na Bacia. Portanto, fazendo uma análise geral da pontuação final do Comitê Taquari-Antas, podemos afirmar que apesar de ter um acréscimo na pontuação se comparado ao período anterior, ainda há margem para o Comitê atingir pontuações melhores, sendo necessário maior atenção a apresentação completa da documentação e cadastro de sua composição nos sistemas de suporte ao Programa. Destaca-se que, quanto ao Componente III, há previsão no Plano de Trabalho da Entidade Estadual de execução de ações de Comunicação para os Comitês com recursos do Programa, o que se espera que aprimore a atuação do Comitê neste sentido para os próximos períodos. Portanto, se faz necessário maior atenção por parte da Entidade Estadual para a devida execução das ações prevista no Plano de Trabalho.

85. Comitê Quaraí: O Comitê Quaraí atingiu uma pontuação final de 30,92% de atingimento de metas, semelhante àquela atingida no período anterior. Destaca-se que o Comitê, assim como nos períodos anteriores, não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Quaraí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH inseridos no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

86. Comitê Ibicuí: O Comitê Ibicuí atingiu uma pontuação final de 45,35% de atingimento das metas, tendo aumentado sua pontuação se comparado com o período anterior. Destaca-se que o Comitê assim como nos períodos anteriores não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Ibicuí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH

inseridos no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

87. Comitê Tramandaí: O Comitê Tramandaí atingiu uma pontuação final de 52,08% de atingimento de metas, tendo aumentado sua pontuação se comparado com o período anterior. Destaca-se que o Comitê assim como nos períodos anteriores não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Tramandaí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH inseridos no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

88. Comitê Litoral Médio: O Comitê Litoral Médio atingiu uma pontuação final de 59,92% de atingimento de metas, tendo reduzido consideravelmente sua pontuação se comparado com o período anterior. No Componente I, o Comitê não atingiu a pontuação máxima tendo em vista não ter realizado as 12 reuniões ordinária previstas no regimento interno. No Componente II, como já citado anteriormente, todos os Comitês receberam a pontuação máxima, tendo em vista os esforços para contornar as dificuldades impostas pela pandemia. No Componente III, o Comitê acabou zerando a variável III.3, tendo apresentado seu Plano de Comunicação, porém, sem relatório das ações previstas que foram efetivamente implantadas. No Componente IV, o Comitê acabou zerando a variável IV.3, tendo faltado apresentar documentação referente ao Plano de Bacia, levando em conta que ainda não foi elaborado este importante instrumento de planejamento para a bacia. Já no Componente V, que trata justamente do conhecimento do Comitê frente ao seu Plano de Bacia, o Comitê acabou zerando pelo mesmo motivo da variável anterior, ainda não possuindo este importante instrumento para a bacia. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Litoral Médio, podemos afirmar que a redução de sua pontuação se dá principalmente pelo fato de esta bacia ainda não possuir seu respectivo Plano, o que aponta para uma necessidade de maior atenção por parte da Entidade Estadual, tendo em vista esta ser peça fundamental para elaboração deste instrumento. No último período, o Comitê acabou pontuando por ter apresentado Termos de Referência para elaboração do Plano e Enquadramento, o que não se repetiu no presente processo de certificação. Cabe destacar que já há mobilização do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento da SEMA/RS para elaboração dos Planos de Bacia para todas as bacias do Estado que ainda não possuem este instrumento. Portanto, mesmo tratando-se de um processo complexo, espera-se que este componente tenha subsídios para melhora da pontuação nos próximos períodos. Outro ponto que necessita maior atenção é quanto ao Componente I, tendo o Comitê perdido pontos por conta da não realização das 12 reuniões ordinárias previstas no regimento interno. Porém, cabe destacar que para este ponto há a necessidade de apontar as dificuldades impostas pela pandemia como uma possível justificativa, tendo o Comitê se adaptado ao novo cenário com certa brevidade e retomado suas atividades ao decorrer do período.

89. Comitê Sinos: O Comitê Sinos atingiu uma pontuação final de 93,00% de atingimento das metas, tendo reduzido sua pontuação se comparado com o período anterior, onde atingiu a pontuação máxima. Esta redução se dá pelo fato de que o Relatório Anual de atividades não foi apresentado conforme modelo adotado pela ANA, proporcionando apenas 0,5 de pontos para a variável I.8. Quanto a variável III.3, esta não recebeu pontuação, tendo em vista que, apesar de ter apresentado seu Plano de Comunicação, o Comitê não apresentou relatório das ações previstas que foram efetivamente implantadas. Nos demais componentes, o Comitê atingiu a pontuação máxima. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Sinos no presente processo de certificação, podemos afirmar que, apesar da leve redução na pontuação, ainda se mantém em uma pontuação considerada ótima. Deve-se atentar para que, nos próximos períodos, se apresente a documentação conforme os modelos adotados pela ANA, além de apresentação das informações solicitadas na tabela III.B do Formulário, que diz respeito à implantação de seu respectivo Plano de Comunicação.

194. Comitê Mampituba (RS): O Comitê Mampituba atingiu uma pontuação final de 42,92% de atingimento das metas, tendo aumentado seu percentual se comparado ao período anterior. Destaca-se que o Comitê, assim como nos períodos anteriores, não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Mampituba foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH inseridos no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

Comentários do CERH acerca do desenvolvimento do programa no estado (relato do Conselho sobre o programa ou síntese da ata da reunião do Conselho que certificou o resultado das metas do período)

O Relatório Anual de Certificação das Metas do Procomitês-RS 2020 foi apresentado na 111ª Reunião Ordinária do CRH/RS, realizada na data de 05/08/2021, onde o tema foi debatido conforme relato abaixo, constante na prévia da ata da referida reunião:

Item 2. Resolução que aprova o relatório anual de certificação das metas do Procomitês 2020: **Gabriel Frota** faz breve apresentação sobre a certificação das metas de 2020 e o andamento do programa no Estado. Cita que, dos 25 Comitês, apenas 09 encaminharam sua documentação e preencheram devidamente os formulários de certificação, sendo este um fator que novamente impediu um alcance maior na pontuação para o referido ano. Outro ponto que deve ser considerado como negativo para uma melhor pontuação no programa é o fato de que, novamente, a Entidade Estadual enfrentou dificuldades para regularização do recurso do programa, inviabilizando pelo 3º ano a execução financeira das ações previstas no Plano de Trabalho. Porém, cita que já no ano de 2021 esta situação foi contornada, tendo o recurso regularizado no mês de maio de 2021. Portanto, espera-se que, para os próximos períodos, esta

situação não volte a se repetir. Expõe ainda que já há um Termo de Referência para contratação de especializada para elaboração dos Planos de Comunicação dos Comitês de Bacias sendo orçado, visando efetivar esta contratação ainda no ano de 2021. Apresenta o resultado final do Estado para o período, citando que houve um percentual final de 60% de atingimento das metas, o que resulta na possibilidade do repasse de R\$ 300.000,00. Coloca que, sendo aprovado este relatório, será publicada Resolução do CRH/RS, que será encaminhada à ANA como atendimento de pré-requisito para o desembolso. **Alexandre Swarowski**, representante do Comitê Vacacaí, expõe que a principal dificuldade para os Comitês do Estado hoje é a falta de recursos financeiros para a manutenção de sua estrutura administrativa, inviabilizando o trabalho da Secretaria Executiva, o que prejudica a possibilidade dos Comitês apresentarem toda a documentação necessária para o processo de certificação. **Gabriel Frota** reforça essa situação e coloca que está posto no relatório este cenário e, cita ainda que o resultado final do programa no ano de 2020, não reflete a realidade dos Comitês de Bacia do RS, tendo em vista que em sua grande maioria realizam suas reuniões ordinárias e debatem assuntos estratégicos para o Sistema Estadual de Recursos Hídricos, com dificuldades apenas na parte da comprovação documental para as metas. Não havendo questionamentos, o Presidente coloca a Resolução que aprova o Relatório Anual de Certificação das Metas do Procomitês 2020 em regime de votação. **Aprovado por maioria, com doze (12) votos favoráveis e uma (01) abstenção.**

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO PROCOMITÊS ATÉ DEZEMBRO DE 2020

A Entidade Estadual novamente enfrentou dificuldades para o cadastramento do recurso no Sistema de Finanças Públicas – FPE, inviabilizando a execução financeira do programa no Estado por mais um período. Este fato deve, novamente, ser apontado como uma das dificuldades apresentadas para melhor pontuação do Estado no programa no ano de 2020. Porém, destaca-se que, já no ano de 2021 houve mobilização interna e conjunta entre Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento – DRHS e o Departamento Administrativo e Financeiro – DAF da SEMA/RS, na figura da Divisão de Convênios e Contratos – DICOP, centrando esforços para o devido cadastramento do recurso no sistema, o que resultou com a regularização do recurso, conforme informação 0784/2021 DICOP/DAF/SEMA, datada de 18/05/2021. A partir da regularização do recurso, a Entidade Estadual já trabalha com a viabilização de algumas execuções estratégicas do programa como, por exemplo, contratação de especializada para elaboração dos Planos de Comunicação para os Comitês, sendo este um ponto em que muitos Comitês acabam tendo uma pontuação prejudicada. Portanto, espera-se que para os próximos períodos, com a execução das ações previstas no Plano de Trabalho da Entidade Estadual, se aprimore e consolide a atuação dos Comitês de Bacia do Rio Grande do Sul e, conseqüentemente, acarrete uma melhora na pontuação geral no programa.

ANEXOS

Anexo I – Resolução do CERH certificando o resultado consignado no Relatório Anual de Certificação do Procomitês

Anexo II – Síntese de Cumprimento das Metas

Anexo III – Planilha de Relatório Anual de Atividades do Estado

Anexo I - Resolução do CERH certificando as metas do período

[Resolucao 386 2021 aprova relatorio procomites 2020.pdf](#)

GOVERNO DO ESTADO DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, Sexta-feira, 13 de Agosto de 2021

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

LUIZ HENRIQUE MANA

Av. Borges de Medeiros, 1501, 7º andar - Bairro Praia de Belas
Porto Alegre / RS / 90119-900

Gabinete

LUIZ HENRIQUE MANA

Av. Borges de Medeiros, 1501, 7º andar - Bairro Praia de Belas
Porto Alegre / RS / 90119-900

Atos Administrativos

Protocolo: 2021000580120

RESOLUÇÃO Nº 386, 05 DE AGOSTO DE 2021 .

Aprova o Relatório Anual de Certificação do Alcance das Metas do período 2020 do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITES, para o Estado do Rio Grande do Sul.

O CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH, no uso das competências que lhe são conferidas pela Lei nº 10.350, de 30 de dezembro de 1994;

Considerando a Resolução nº 1.190, de 03 de outubro de 2016, da Agência Nacional de Águas - ANA, que aprova o Regulamento do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITES, e dá outras providências;

Considerando que o grande objetivo do PROCOMITES é proporcionar condições para a melhoria da capacidade operacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas;

Considerando o Decreto do Poder Executivo Estadual nº 53.398, de 11 de janeiro de 2017, no qual o Estado do Rio Grande do Sul adere ao PROCOMITES;

Considerando que os Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio Grande do Sul se manifestaram em favor da adesão, através do Termo de Manifestação de Interesse e Adesão ao PROCOMITES, conforme modelo fornecido pela Agência Nacional de Águas - ANA;

Considerando os termos do Contrato ANAnº 056/2017, no qual estão estabelecidas as metas pactuadas entre os comitês, a Entidade Estadual e este Conselho, bem como as responsabilidades entre as partes;

Considerando que, de acordo com o § 2º do Art. 10 do Regulamento do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de

Bacias Hidrográficas, a documentação necessária para instrução dos procedimentos de certificação foi preparada pela Entidade Estadual que, com a colaboração dos Comitês, consolidou e enviou a este Conselho o Relatório Anual de Certificação do Alcance das Metas do PROCOMITES;

Considerando o disposto no Art. 10, § 3º, que estabelece: "§ 3º. O Conselho Estadual de Recursos Hídricos apreciará o Relatório Anual de Alcance das Metas de que trata o § 2º, devendo se manifestar mediante resolução".

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório Anual de Alcance das Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITES, elaborado pela Entidade Estadual em conjunto com os Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio Grande do Sul, como requisito para a certificação do período de 2020.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Porto Alegre, 05 de agosto de 2021.

Luz Henrique Viana,
Presidente do CRH/RS

Paulo Renato Palm,
Secretário Executivo do CRH/RS

Anexo II – Quadro Síntese do Cumprimento de Metas

UF: RS
E.E.: SEMA - Secretaria de Estado do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

PROCOMITÊS
Programa Nacional de Fortalecimento
dos Comitês de Bacias Hidrográficas



SÍNTESE DE CUMPRIMENTO DAS METAS
PERÍODO 3 – 2020

QUADRO DE INDICADORES E METAS: Síntese Estadual			PERÍODO 3 / 2021										Totais Certificados (%)	Total Estadual (%)		
ANO: 2021			I. Funcionamento e conformidade documental		II. Capacitação		III. Comunicação		IV. Cadastro		V. Implementação de Instrumentos de Gestão				VI. Acompanhamento	
IG	UF	NOME DO CBH	Peso	Total Parcial (%)	Peso	Total Parcial (%)	Peso	Total Parcial (%)	Peso	Total Parcial (%)	Peso	Total Parcial (%)	Peso	Total Parcial (%)		
66	RS	66. CBH do Rio Apuaê-Inhandava	20	2	15	10	15	0	15	5	25	19,23	10	8	44,23%	60%
67	RS	67. CBH de Passo Fundo	20	9	15	10	15	5	15	5	25	23,08	10	8	60,08%	
68	RS	68. CBH do Várzea	20	9	15	10	15	5	15	0	25	0	10	8	32,00%	
69	RS	69. CBH de Santa Maria	20	20	15	15	15	15	15	15	25	25	10	10	100,00%	
70	RS	70. CBH do Rio Negro (RS)	20	2	15	10	15	0	15	0	25	1,92	10	8	21,92%	
71	RS	71. CBH da Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo	20	7	15	10	15	5	15	7,5	25	1,92	10	8	39,42%	
72	RS	72. CBH dos Rios Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo	20	4	15	10	15	5	15	5	25	12,50	10	10	46,50%	
73	RS	73. CBH do Rio Vacacaí e Vacacaí Mirim	20	16	15	10	15	5	15	5	25	1,92	10	10	47,92%	
74	RS	74. CBH do Rio Cai	20	6	15	10	15	5	15	5	25	13,46	10	10	49,46%	
75	RS	75. CBH do Rio Gravataí	20	4	15	10	15	5	15	0	25	23,08	10	10	52,08%	
76	RS	76. CBH do Rio Ijuí	20	2	15	10	15	5	15	0	25	16,35	10	10	43,35%	
77	RS	77. CBH do Piratinim	20	2	15	10	15	0	15	0	25	1,92	10	10	23,92%	
78	RS	78. CBH do Butuí-Icamaquã	20	4	15	10	15	0	15	0	25	1,92	10	10	25,92%	
79	RS	79. CBH do Rio Alto Jacuí	20	16	15	15	15	10	15	15	25	23,08	10	10	89,08%	
80	RS	80. CBH do Rio Pardo (RS)	20	20	15	15	15	15	15	12,5	25	23,08	10	10	95,58%	
81	RS	81. CBH do Rio Baixo Jacuí	20	4	15	15	15	5	15	10	25	23,08	10	10	67,08%	
82	RS	82. CBH do Rio Camaquã	20	18	15	15	15	10	15	12,5	25	25	10	10	90,50%	
83	RS	83. CBH do Lago Guaíba	20	16	15	10	15	5	15	5	25	20,19	10	10	66,19%	
84	RS	84. CBH dos Rios Taquari e Antas	20	14	15	15	15	10	15	10	25	19,23	10	10	78,23%	
85	RS	85. CBH do Rio Quaraí	20	4	15	10	15	5	15	0	25	1,92	10	10	30,92%	
86	RS	86. CBH do Rio Ibicuí	20	4	15	10	15	0	15	5	25	16,35	10	10	45,35%	
87	RS	87. CBH do Rio Tramandai	20	4	15	10	15	5	15	0	25	23,08	10	10	52,08%	
88	RS	88. CBH do Litoral Médio	20	16	15	15	15	10	15	10	25	1,92	10	7	59,92%	
89	RS	89. CBH do Rio dos Sinos	20	18	15	15	15	10	15	15	25	25,00	10	10	93,00%	
194	RS	194. CBH do Rio Mampituba (RS)	20	8,5	15	10	15	5	15	7,5	25	1,92	10	10	42,92%	

Responsável pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Responsável pelo Órgão / Entidade Estadual

